

ESTUDO SOBRE A REPRESENTAÇÃO E A INCIDÊNCIA DO ABORTO PROVOCADO ENTRE UM GRUPO DE MULHERES DE UMA COMUNIDADE DO COMPLEXO DA FUNERÁRIA (SÃO PAULO) (APOIO CNPq)

Aluna: Fiama Santos de Jesus

Orientador: Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho

Curso: Psicologia

Campus: Chácara Santo Antônio

O aborto provocado é ilegal no nosso país. Estima-se que mais de meio milhão de mulheres por ano realizam aborto de modo inseguro. O projeto teve como objetivo estudar a incidência e as representações da prática de aborto entre um grupo de mulheres em uma comunidade de baixa renda da Zona Norte de São Paulo. As participantes são moradoras da comunidade da Vila Nova Tietê, localizada no Complexo da Funerária, Zona Norte de São Paulo. As participantes foram mães no último ano. Foram realizadas entrevistas para caracterização psicossocial das participantes e aferição da incidência de aborto pela Técnica da Urna que assegura à participante o direito ao anonimato. As visitas ocorreram semanalmente, com o intuito de coletar e organizar os dados por meio de entrevistas, observações e registros. Foram localizadas e convidadas a participar das entrevistas 42 mulheres, sendo que 30 aceitaram o convite, com média de idade de 22,5 anos; 9 nascidas fora do Estado de São Paulo. Das 30 participantes, 17 moram com os companheiros/maridos. A idade média da primeira gestação foi 17,8 anos. Em relação aos métodos anticoncepcionais, 15 tomam injeção, 8 usam pílula, 6 não usam nenhum e 2 usam preservativo. Por meio da Técnica da Urna, três afirmaram ter realizado aborto. Trata-se de um grupo muito jovem, a maioria com apenas um filho. As condições em que as gravidezes foram referidas apontam situações conflituosas e de difícil resolução, indicadoras de sofrimento dessas mulheres e que solicitam ações de saúde coletiva e acolhimento para elas.